

África DN 4/8/91

DEPOIS de Angola, Moçambique. Mais uma vez, o Governo de Lisboa intervirá no difficilimo processo de paz entre as autoridades de Maputo e a Renamo. O êxito com que terminaram as negociações de Bicesse, culminadas com o entendimento entre Luanda e a UNITA e para o qual contribuiu o Governo português com a paciência e subtileza de Durão Barroso, é agora um passaporte para a diplomacia portuguesa. Prevê-se para Novembro o recomeço das negociações moçambicanas, com Lisboa a arbitrar o processo de paz.

As raízes da História não desapareceram e, na altura difficil em que, além da boa vontade de terceiros, é também necessário que haja conhecimento, sensibilidade e algum parentesco que a língua comum sustenta, Portugal é solicitado como país amigo. Interessado, decididamente, em concretizar a sua amizade.